Depressão em um paciente com mobilidade reduzida

Autor(res)

Heron Flores Nogueira
Cristiane Lílian Dos Reis Rêgo E Souza
Cristiane Fernandes Simões

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A depressão é uma realidade da sociedade moderna, e que tem se apresentado de várias formas e com uma multiplicidade de sintomas.
Segundo o Ministério da Saúde (2019) a depressão é um distúrbio afetivo, com a presença de tristeza, pessimismo, baixa autoestima, que aparecem com frequência e podem combinar-se entre si.
O tratamento é medicamentoso e por meio de psicoterapia. A terapia auxilia na reestruturação psicológica do indivíduo, além de aumentar sua compreensão sobre o processo de depressão e na resolução de conflitos.

Objetivo

Desenvolver com o paciente estratégias de enfrentamento, buscando remover ou abrandar a fonte estressora.
Elevar o humor do paciente, a partir da psicoeducação e atividades diárias sugeridas.

Material e Métodos

Inicialmente foi realizado o contato por telefone, posteriormente um contato presencial, na clínica, onde foi feito o contrato terapêutico e nele foram acordados os seguintes temas: a natureza do serviço prestado, abordagem, tempo de duração do tratamento, a modalidade, sigilo horários pagamento e outras questões.
A anamnese foi o instrumento usado para a entrevista inicial, o que foi de grande valia, pois através dos achados da anamnese, pudemos confirmar hipóteses e identificar aspectos mais amplo da demanda, o que também contribuiu para a avaliação descritiva e a esquematização das ações de intervenções.
Foram realizados seis atendimentos:
1° sessão - Foi feita a apresentação contrato terapêutico e início da anamnese.
2° sessão - Foi feita a verificação de humor e dada continuidade a anamnese e conclusão desta.
3° sessão - Foi feito o levantamento de hipótese, psicoeducação, construção do plano de tratamento, atividade na sessão e indicação da tarefa para casa.

Resultados e Discussão

A sessão foi iniciada com a minha apresentação e acolhimento ao paciente. Em seguida, questionei se era a primeira vez que ele fazia terapia. Ele afirmou que sim, por isso não sabia como era o processo terapêutico. Antes

de esclarecer a sua dúvida, o parabenizei pela atitude de estar ali, procurando ajuda profissional, e expliquei a ele que o objetivo da sessão é possibilitar maior capacidade de reflexão diante das dificuldades e também na busca por soluções. Continuei informando que a sessão tem uma duração de 50 minutos semanalmente e que ela ocorreria no mesmo horário, tendo o custo de RS 150,00. Mencionei que em caso de falta, avisar com o prazo de 12 h, no mínimo, e expliquei quanto à confidencialidade da terapia.

Quando questionado como foi para ele estar ali, disse então de forma calma, com tom de voz muito baixo que foi difícil tomar essa decisão, pois a princípio resistiu muito a indicação do psiquiatra em procurar uma terapia. Mas viu que havia necessidade de ajustar algumas

Conclusão

A oportunidade de desenvolver um projeto dessa natureza é impactante para o aluno do 8 semestre, porque o coloca em contato com as dificuldades e técnicas necessárias à prática profissional do psicólogo.

O aprofundamento nas teorias e nos conceitos da teoria escolhida nos permite a consolidação de um conhecimento mais aprofundado, gerando no aluno mais convicção, firmeza e dissipando o “medo” dos primeiros atendimentos.

Foi observado que manter a técnica durante o tratamento, diante dos problemas semanalmente trazidos pelo paciente, nem sempre é fácil, mas cabe ao psicólogo se manter

Referências

Referências

MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5.[American Psychiatric Association]. 5° ed. Porto Alegre: Artmed,2014.

BECK, A. Thinking and depression: II Theory and therapy. Archives of General Psychiatry. Belmont: JAMA & Archives, v.10, n.6, p.561-571. 1964.

BECK, A. T; RUSH, A., SHAW, B., E EMERY, G. Terapia cognitiva da depressão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BECK, Judith S. Terapia Cognitivo Comportamental: Teoria e prática. Porto Alegre. Artmed; 2013.

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática / Judith S. Beck; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa ; revisão técnica: Paulo Knapp. - 3. ed.Porto Alegre: Artmed, 2022.

BELUJON, P. E GRACE, A. A. (2017). Dopamine system dysregulation in major depressive disorders. International Journal of Neuropsychopharmacology. 2012, 1036-1046. Disponível em: https://doi.org/10.1093/ijnp/pyx056

BRASIL. Biblioteca Virtual em Saúde. Ministério da Saúde.